



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA / EXTRAORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 05/05/2025.

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, com início às dezenove horas e quinze minutos, em segunda convocação, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), Auditório Vilanova Artigas, reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, biênio dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e seis, cujos membros foram nomeados através do Decreto nº 1112, de 28 de agosto de 2024, publicado no Jornal Oficial do Município nº 5288, de 02 de setembro de 2024; Decreto nº 310, de 10 de março de 2025, publicado no Jornal Oficial do Município nº 5446, de 26 de março de 2025 e Decreto nº 451, de 14 de abril de 2025, publicado no Jornal Oficial do Município nº 5469, de 16 de abril de 2025. A reunião foi convocada pela presidente com a seguinte pauta: 1) Aprovação das Atas do dia 07/04/2025 e 14/04/2025; 2) Posse dos novos conselheiros (suplentes de Capoeira, Hip Hop e Teatro); 3) Resposta do Ofício enviado à ACIL; 4) Informações da SMC: andamento do Promic; PNAB; Inscrições para as Comissões de Análise; Conferência Municipal de Cultura; 5) Informes. A presidente Nuria Akemi deu início à reunião passando a palavra ao conselheiro Alexandre Simioni, da cadeira de Vilas Culturais, que solicitou as seguintes inclusões de pauta: que o Conselho solicite mais informações à Secretaria de Cultura sobre o programa de Vilas e a proposta de transformar bibliotecas em Vilas Culturais; Solicitar ao Conselho e Secretaria de Cultura, posicionamento sobre postagem do Vereador Santão, que atacou as Vilas Culturais nas redes sociais, sendo aprovada a inclusão pela plenária. Como primeiro ponto de pauta, a aprovação da ata do dia 07/04, Josemar solicitou alteração e inclusão de texto: 1ª página "sobre as linhas, a setorial de dança questionou"; 2ª página "Tomando a fala, o conselheiro da Setorial Zona Oeste, relata que a cultura tem sido muito desvalorizada, sobretudo nos últimos 10 anos e os artistas e educadores são desrespeitados, isso também contribui para os baixos índices de percepção e aceitação da população sobre cultura e educação"; O conselheiro José Paulo, representante do Teatro, pediu pra corrigir o texto sobre a divisão de recursos do Promic: " 40% para Independentes"; o representante da setorial Região Sul, Aurélio, pede pra registrar sua fala "A setorial de Artesanato fala que vários festivais como o Unicanto acabaram; pergunta quando o Festival de Circo será considerado como inexigível como o Festival de Música e Filo; informa que o festival de circo fez uma apresentação gratuita na região sul e que foi pedido apoio à secretaria e que não houve nenhum atendimento, sendo respondido pela diretora de ação cultural que a secretaria de cultura não tem nem servidor e nem orçamento para atender à grande demanda de apoios que têm chegado, em especial pedindo palco som e banheiro químico; que discute-se muito Promic mas também deve haver um olhar para o orçamento da SMC". Quanto à ata do dia 14/04, o Conselheiro Josemar Lucas pede correção no trecho que o menciona como da zona leste, pedido para constar "conselheiro da Setorial Zona Oeste". A seguir, a presidente informou sobre o Decreto publicado nomeando os novos conselheiros suplentes das cadeiras de Capoeira, Hip Hop e Teatro, dando a devida posse. A seguir, a presidente fez a leitura da resposta vinda da ACIL ao Ofício encaminhado pelo conselho no qual solicita manifestação quanto aos posicionamentos de sua representante Zuila de Oliveira no conselho. Na resposta, em suma, a ACIL relata que não tinha conhecimento e não compactua com as manifestações da sua representante e solicita a alteração, indicando Denise Gentil para ser a titular da cadeira. Passando ao ponto de pauta incluído, o conselheiro Alexandre Simioni relata sobre as questões recentes que envolveram as vilas: sobre a atuação das vilas e sobre a implantação de vilas nas bibliotecas públicas. informa que de fato há um pedido para que as vilas ocupem espaços públicos mas não em detrimento das biblioteca; se manifesta contrário à fala do

vereador santão; e pede posicionamento do Conselho e Secretaria de Cultura sobre isso. Luiza Braga, informa o posicionamento do MARL e do Fórum de Cultura que não se deve descaracterizar o programa de vilas culturais; que bibliotecas não teriam espaço suficiente ou adequados para a instalação de uma vila; e também que as eventuais vacâncias ou deficiências do serviço público não sejam preenchidas com as vilas, mas sim com os servidores públicos. O Secretário de Cultura Marcão Kareca diz que muitos são os boatos; que ainda não foi à câmara falar com os vereadores, mas pretende conversar com todos; que a fala do vereador Santão sobre o MARL ser uma vila e ter recursos do Promic não está correta; que ele está estabelecendo diálogos com os vereadores e a Câmara e que vai fazer a defesa das vilas; que tem uma programação que tem um papel importante na cultura da cidade; que esta indo em todos os lugares e também em todas as bibliotecas; que tem biblioteca que entram uma ou 2 pessoas na semana, que tem uma pessoa atendendo e se tiver que se ausentar para alguma necessidade não fica ninguém; que as pessoas tem que ser atraídas para as bibliotecas; que entende que deva otimizar/atualizar as bibliotecas e ninguém falou em fechar bibliotecas; que, por exemplo, o CEU na zona oeste tem salas enormes e um auditório maravilhoso e que precisa ter um planejamento para ativar esses espaços. Passando aos demais pontos de pauta que lhe competem, sobre as inscrições para participação nas comissões, que foi decidido pela prorrogação para dar mais tempo e para aumentar a participação das pessoas. Sobre adesão do Município no novo ciclo da PNAB, que deverá ser assinado amanhã. Dito isso, pediu licença para se ausentar por instante por um compromisso na AML mas que retornaria. Luiza Braga diz que qualquer intervenção no programa de vilas e bibliotecas deve ser levado ao conselho e que seja conversado com as bibliotecas. José diz que foi aprovado na planilha do orçamento o uso dos espaços públicos, mas que o texto não deixava claro quais seriam esses espaços ou se seriam bibliotecas; sugere a alteração do texto. Sobre o vídeo do Vereador Santão, que precisaria ter um posicionamento do Conselho; que deve ser levado à Câmara uma lista das defasagens da SMC, recursos das vilas culturais, mais recursos para a SMC para infraestrutura e servidores. Josemar diz que precisa ser enviado o documento à câmara para saber se os demais vereadores concordam com esse posicionamento. Solange Batigliana diz que qualquer novidade com relação aos editais e programas será trazida ao Conselho e que sempre houve pedidos para utilização de prédios públicos existentes e que a SMC está estudando alternativas, mas não tem nada concluído. Luiza diz que preocupa-se com o texto "uso de espaços da SMC" e que isso é diferente do que vem sendo solicitado para ocupação de espaços públicos, pois isso deveria ser mais 4 vilas com outro recurso para atendimento dessas necessidades das bibliotecas. Aurélio diz que o vereador Santão precisa desmerecer o trabalho da cultura para se sobressair e que não valeria a pena responder. Eric, como representante da SMC e da Diretoria de Biblioteca, diz que na biblioteca não chegou nenhuma informação desse tipo e que se isso for acontecer deve haver um diálogo; e de fato as bibliotecas estão sim muito defasadas com os servidores e equipamentos. Teresa diz que o Conselho deve se posicionar com relação à fala do vereador. Também, pede para que todos os documentos que venham para o conselho sejam enviados com 3 dias de antecedência para os conselheiros lerem e discutir com suas bases; e que não entendeu a questão das vilas em espaços públicos. Maria, da cadeira de Capoeira, menciona que não seria adequado que a SMC utilize o Promic para suprir suas necessidades. Maria Luisa diz que entende as colocações de todos, mas que o Promic e os recursos do fundo e toda a estrutura faz parte da SMC; que a fala de que tem que ser discutido com a biblioteca nem é necessária, porque as decisões que a secretaria vier tomar serão discutidas internamente; que parece que os conselheiros estão ensinando os servidores como devem trabalhar; e que o texto aprovado sobre o uso dos espaços ainda são somente estudos e que o Conselho deve aguardar qualquer proposta da SMC. Daniele Pereira relata que foi da comissão de estudos do orçamento e que quando essa questão das vilas foi discutido foi esclarecido que seria um plano para um projeto piloto e que não seria em detrimento das vilas já existentes; que foi falado em espaços públicos e não necessariamente bibliotecas. Josemar menciona que estamos em um campo político que não é favorável à cultura e que precisamos usar nosso potencial e nos posicionar junto à Câmara e que o que tiver que ser discutido deve passar primeiro pelo Conselho. Luiza diz que o texto aprovado deve ser melhor esclarecido para que lá na frente não se diga que o conselho aprovou assim; com relação aos servidores, que não há dúvida quanto ao trabalho e caráter dos servidores, e as falas se direcionam as questões institucionais postas; que o MARL não vai responder ao Vereador Santão, mas que entende que a SMC e Conselho devem solicitar um espaço de fala na Câmara. Maria Luiza diz que é

ótimo saber sobre a visão sobre a atuação dos servidores, mas que em outros momentos os servidores são diretamente atacados; que ela, Solange e Sonia, recentemente foram ofendidas como levianas, mentirosas e racistas e que já houve momento em que os servidores se sentiram ameaçados; e que o trabalho do servidor não é ser simpático ou legal, e que isso faz parte do trabalho. A presidente coloca em regime de votação o encaminhamento para supressão do texto "uso de espaço da SMC" sendo aprovado com 2 abstenções e nenhum voto contrário. Daniele Pereira diz que precisaria ser produzido material de audiovisual com imagens de projetos de vilas e ações da cultura para mostrar na Câmara. Lucineia diz que uma fala do vereador no Instagram não é oficial e que, portanto, não deve ser respondido; e que só deveríamos pedir um espaço de fala. Eddie Mansan diz que o Vereador Santão estava fora da Câmara e por isso não estava sob proteção da prerrogativa parlamentar, portanto, pode responder pelos seus atos; e que deve ser pedido um espaço de fala na Câmara e pra isso poderia ser usada a via da Comissão de Educação e Cultura. Luiza Braga, participando como ouvinte, pede como encaminhamento que também seja levado à Câmara a agressão sofrida por projetos, por exemplo, o Brisas que foram ameaçados durante a execução de uma ação do projeto junto a moradores de rua. Josemar sugere que o Conselho e a SMC preparem um vídeo institucional para mostrar na Câmara e defender a política pública. Marina diz que concorda que tem que fazer uma material mostrando o trabalho para que os vereadores conheçam melhor o que acontece e os projetos executados. O Secretário menciona que já falou com o presidente Emanuel para levar as informações sobre a cultura, pois a falta de conhecimento gera esse tipo de fala negativa. Eddie sugere utilizar as imagens do documentário feito pelo projeto Promic 20 anos e encaminha o link para o grupo do Conselho. A presidente coloca em regime de votação o encaminhamento para que o Conselho solicite por meio da Comissão de Educação e Cultura uma audiência pública na Câmara (ou algum tipo de manifestação de maior tempo), sendo aprovado por unanimidade. Daniele Pereira pergunta sobre a previsão os lançamentos dos editais, sendo respondido pelo Secretário que está em andamento, mas que além do Promic, a SMC também tem se debruçado com outras questões. Soninha Dias menciona que não é possível precisar uma data, porém existe a previsão para que em maio já se tem fechado alguma coisa. Passando aos informes, Julio Erthal informa sobre a realização de eleição do Conselho Estadual de Cultura - CONSEC. Luiza Braga informa sobre a realização da Feira de Ilustradores no dia 10 no MARL e a realização do Quizomba Ruar na Zona Norte no dia 18. Josemar informa sobre a plenária do SATED/Londrina no dia 06 no espaço Ibirá das Artes. O Secretário Marcão Kareca solicita que a comunicação dos projetos façam COLAB com a SMC para divulgação. Marina informa sobre a programação da Feira da Concha no dia 09. E Teresa informa sobre a Audiência Pública que será realizada na OAB no dia 08. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 21h, secretariada por mim, Sonia Regina A. Dias Branco, cuja ata lavrei e datei e será submetida à aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural na próxima reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Dias Augusto, Técnico(a) de Gestão Pública**, em 28/08/2025, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Nuria Akemi Valentim Hocama, Usuário Externo**, em 28/08/2025, às 10:20, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **15516762** e o código CRC **62F2D4FD**.